



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 346

27/04/12 a 03/05/12¹

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

¹Nos dias 29 e 30 de abril e 01 e 02 de maio, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Antonio Patriota encontrou-se com ministro iraniano

No dia 25 de abril, em Túnis, na Tunísia, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Antonio Patriota, encontrou-se com seu homólogo iraniano, Ali Akbar Salehi. Na ocasião, os ministros discutiram sobre a crise na Síria e as negociações nucleares que foram retomadas entre o Irã e o grupo formado pelas cinco potências do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Alemanha (P5 + 1). O Itamaraty alegou que o encontro entre Patriota e Salehi foi casual e negou que o incidente com o diplomata iraniano acusado de abuso sexual tenha sido abordado (Folha de S. Paulo – Mundo – 27/04/2012).

Brasil posicionou-se em relação às acusações feitas na OMC

No dia 27 de abril, em Genebra, por ocasião da reunião da Organização Mundial do Comércio (OMC), o governo brasileiro convidou as delegações de África do Sul, Austrália, Chile e Estados Unidos para participar de consultas bilaterais e investigações em curso no Brasil. O convite foi feito em decorrência da cobrança de explicações brasileiras quanto à possível implantação de salvaguardas ao vinho importado. A cobrança foi realizada por uma coalizão de países composta por África do Sul, Austrália, Chile, Estados Unidos e Nova Zelândia, além de alguns países europeus (O Estado de S. Paulo – Negócios – 28/04/2012).

Brasil pediu investigações à Bolívia sobre questões relacionadas aos militares

No dia 27 de abril, o Itamaraty pediu à Bolívia que investigue as denúncias contra os militares e policiais armados bolivianos que invadiram propriedades de brasileiros em território vizinho. O secretário-geral de Relações Exteriores brasileiro, Ruy Nogueira, em telefonema ao vice-chanceler boliviano, Juan Carlos Alurralde, manifestou preocupação com o caso e solicitou uma apuração. Segundo o governo do Acre, estado que faz fronteira com a região invadida, o Exército da Bolívia deu um ultimato até 25 de maio para que as casas situadas na faixa de cinquenta quilômetros a partir da fronteira sejam desocupadas. Porém, o secretário de Justiça e Direitos Humanos do Acre, Nilson Mourão, declarou que consta em acordo que os brasileiros têm até 31 de dezembro para deixar o local. Ademais, o exército brasileiro abriu uma sindicância para analisar a ação, que violaria uma norma internacional que exige solicitação prévia para movimentação de forças armadas em outro país (Folha de S. Paulo – Mundo – 28/04/2012).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Ministro brasileiro reuniu-se com embaixador espanhol

No dia 2 de maio, o ministro de Minas e Energia brasileiro, Edison Lobão, encontrou-se com o embaixador da Espanha no Brasil, Manuel de La Cámara. Na ocasião, Lobão e La Cámara discutiram a possibilidade de acordos em energias renováveis, uma parceria entre a Petrobrás e a Repsol na operação de gasodutos e o aumento dos investimentos de empresas espanholas no Brasil. Ademais, os representantes discutiram a expropriação promovida pela Argentina da empresa YPF, subsidiária da espanhola Repsol, e a nacionalização promovida pela Bolívia da empresa Transportadora de Electricidad, filial do grupo espanhol Red Eléctrica de España (Correio Braziliense – Economia – 03/05/2012; O Estado de S.Paulo – Economia – 03/05/2012).

Amorim encontrou-se com ministro da Defesa colombiano

No dia 2 de maio, o ministro da Defesa brasileiro, Celso Amorim, reuniu-se com seu homólogo colombiano, Juan Carlos Pinzón, em Bogotá, na Colômbia. Após a reunião, Amorim declarou que, se o governo colombiano requisitar, o Brasil estaria disposto a participar de uma possível operação humanitária para libertar o jornalista francês Roméo Langlois, que foi sequestrado pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) (Correio Braziliense – Mundo – 03/05/2012; Folha de S.Paulo – Mundo – 03/05/2012; O Estado de S.Paulo – Internacional – 03/05/2012).